

TRATAMENTO ENDÔDONTICO EM DENTE COM MOBILIDADE DENTÁRIA– RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Eduarda Alves de SOUSA
Emanuele Maria Alves MADEIRA
Romulo Augusto Soares MOURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico em dentes com mobilidade deve eliminar a infecção dos condutos radiculares e tecidos adjacentes para promover a cicatrização dos tecidos periradiculares, e estabilização do elemento dentário. Após a cicatrização tecidual, e ausência de: sintomatologia, sangramento, exsudato e mobilidade, o dente poderá ser obturado. **RELATO DE CASO:** Paciente M.M.R., sexo feminino, 49 anos de idade, compareceu à Clínica Escola Carolina Freitas Lira com a queixa de "sinto meus dentes um pouco moles". Ao realizar o exame clínico intra oral foi percebido que a paciente apresentava dentes com lesões de cárie ativa nos elementos 14,22,23,24 necessitando de tratamento endodôntico por apresentar fratura coronária associada a leão de carie e recessão gengival. O tratamento endodôntico do elemento 14 foi concluído em 2 sessões. Na primeira sessão foi realizada a instrumentação de forma manual com as limas tipo M, na sessão seguinte a mobilidade havia cessado, ao realizar a conimetria o terço apical havia sido parcialmente instrumentado, então foi feita a instrumentação de forma mecanizada para otimizar o preparo dos condutos. Dessa forma, após verificar as condições do elemento dentário, pode-se obturar os condutos e a técnica de condensação lateral foi realizada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A mobilidade dentária não deve ser uma sentença de exodontia para os elementos dentários. Um correto diagnóstico, com um tratamento bem conduzido favorecem a manutenção do dente em função na cavidade oral.

Descritores: Endodontia ; Mobilidade dentária.